

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**PLANO DE AÇÃO: DESCOBRINDO O MUNDO MÁGICO DO MEU**

**CORPO**

SÃO FELIX DO XINGU

2016

**ANTONIO CESAR LIMA VAZ**

**AUCIRLENE SANTOS DA SILVA**

**DANIELE LOBATO**

**MARIA JOSE DE SOUSA NUNES**

**MÁVILA JENSIME NUNES**

**PLANO DE AÇÃO: DESCOBRINDO O MUNDO MÁGICO DO MEU**

**CORPO**

SÃO FELIX DO XINGU

2016

**1. IDENTIFICAÇÃO**

1.1 Instituições: Escola municipal de Ensino Fundamental Indígena Jakurire

1.2 Títulos do Plano de Ação: descobrindo o mundo mágico do meu corpo

1.5 Municípios: São Felix do Xingu-PA

1.6 Datas: fevereiro a junho de 2015

**2. DIAGNÓSTICO**

Este Projeto foi elaborado á partir das necessidades, das “questões” que foram surgindo em sala de aula, nas recreações, enfim nas movimentações e interações sociais, entre os alunos do Ensino Fundamental – Série Inicial, de uma Escola da rede publica do município de São Felix do Xingu-Pa, na zona urbana, de brincadeiras, imitações, descobertas e até   
que vem da Televisão, filmes, seriados, novelas, Vídeo-Game, Revistas, Jornais, Publicidades, Internet, entre outros, direcionadas ás crianças e adolescentes, [***despertando a sexualidade***](http://impactodapedagogiamoderna.blogspot.com/2010/10/criacna-e-sexualidade.html), muitas vezes, precocemente, trazendo a necessidade  de orientações, redirecionamentos, onde se observou a suma importância para a elaboração desse projeto.

**3. JUSTIFICATIVA**

Partindo do principio da importância de se respeitar o próprio corpo e o dos outros, tratar com objetividade os assuntos íntimos e ter informação para planejar uma vida sexual saudável. Segundo o psicólogo Antonio Carlos Egypto, fundador do Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual (GTPOS), todas as escolas deveriam ter projetos específicos sobre o tema desde as classes de Educação Infantil: "Até o 5º ano, a principal tarefa do professor é observar as atitudes das crianças. Nem sempre as dúvidas são expressas em palavras.

Quando um garoto abaixa a calça ou levanta a saia da coleguinha, não pode ser tratado como um ato “engraçado”, e chegada a hora de conversar sobre as diferenças entre meninos e meninas. Querer ver e tocar os órgãos genitais e falar palavrões são atitudes que ocorrem com freqüência nas salas de aula, inclusive na presença dos professores. Muitos, porém, preferem ignorar esses comportamentos - seja por não ter formação específica, seja não se sentir à vontade para conversar com as crianças sobre o tema. Essa omissão leva os alunos a achar que temas relativos à sexualidade não devem ser discutidos com os adultos. Curiosos, vão continuar procurando informações com os colegas e, não raro, ouvir comentários equivocados em resposta. .

**4. AÇÃO**

O primeiro passo, segundo a obstetra Maria Helena Vilela, diretora do Instituto Kaplan, organização não-governamental especializada em formação de professores na área de Orientação Sexual, é o próprio professor refletir e relativizar as noções que tem sobre sexualidade.

Exemplos: serão aplicadas nesses quatros meses as seguintes atividades:

1. **Palestras envolvendo os seguintes profissionais e assuntos -** palestra com agentes de saúde, técnicos em enfermagens, odontólogos e médicos, exames preventivos, distribuição de preservativos e anticoncepcionais.

* Conversa informal com a comunidade;
* Conversa sobre os meios de prevenção de acidentes domésticos (primeiros socorros);

1. **Seqüência didática;**

* Confecção de material concreto sobre o assunto;
* Resolução de problemas cotidianos;
* Roda de conversa com os alunos;

.

1. **Apresentações de seminário, teatros, vídeos, paródia com enfoque no tema.**

* Orientação para a elaboração das atividades;
* Escolha de vídeos pertinente ao assunto;
* Exibição de vídeos;

1. **Palestra com a comunidade, gincana escolar**

* Explanação do tema em questão;
* Execução das atividades propostas;

**5. METAS**

Partindo dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, sobre o corpo humano, funções, higiene e saúde. Os alunos que apresentavam conceitos e manifestações da sexualidade de forma inadequada apresentarão, após este projeto, um desenvolvimento da sexualidade de forma saudável, superando o mau desempenho da aprendizagem em sala de aula, resultantes do comportamento inadequados.

(sugiro que este seja feito em forma de tópicos as metas são curtas e diretas, tipo alcançar… desenvolver… produzir… formar… )

**6. PARCERIAS**

**SESAI -** Secretaria de Saúde Indígena;

**SMS -** Secretaria Municipal de Saúde;

**SEMED -** Secretaria Municipal de Educação;

**CEPA -** Comunidade Escolar Professores e Alunos.

**7. CRONOGRAMA**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Atividades | Fev/2016 | Mar/2016 | Abr/2016 | Mai/2016 | Jun/2016 |
| Palestras com a saúde na escola | X | X |  |  |  |
| Seqüência didática | X | X | X | X | X |
| Apresentação de seminário |  |  | X | X |  |
| Palestra com a comunidade |  |  |  | X | X |